



CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE PALMARES DE *Butia odorata* (BARB. RODR.) NOBLICK.

MERCEDES RIVAS¹; ROSA LIA BARBIERI²; JOSÉ MARÍA FILIPPINI³

¹ Ing. Agr. Dra. Universidad de la República, Facultad de Agronomía y Centro Universitario de la Región Este, e-mail: mrivas@fagro.edu.uy

² Pesquisadora - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: lia.barbieri@embrapa.br

³ Pesquisador - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, e-mail: jose.filippini@embrapa.br

Os palmares de *Butia odorata* ocorrem no Sul do Brasil e Sudeste do Uruguai. Apresentam valor paisagístico, de biodiversidade e histórico-cultural, evidenciado pela presença de currais de palmeiras, expressões artísticas, histórias de vida nos palmares e conhecimentos tradicionais associados ao uso da palmeira, que fazem parte da identidade territorial das regiões de butiazais em ambos os países. O objetivo da tese foi contribuir para a valorização e conservação *in situ* dos butiazais. Foram realizados trabalhos de campo nos butiazais de Castillos (Rocha, Uruguai). Para caracterizar a diversidade vegetal do campo natural dos butiazais, identificar diferenças na composição botânica, determinar as espécies discriminantes e reconhecer seus recursos fitogenéticos e serviços ambientais, foi aplicado o método de amostragem *point quadrat*, aplicado em 8 transectos longos e 40 transectos curtos. Foi evidenciada a presença de 70 táxons, sendo 57,1% da família Poaceae, com uma relação de plantas C4/C3 de 1,6. As análises de agrupamentos e componentes principais mostraram diferenças na composição botânica do estrato herbáceo do campo dentro e fora do butiazal, atribuídas à adaptação das espécies a diferentes condições de sombra e umidade. Conservando o butiazal seriam também conservadas outras espécies, recursos fitogenéticos de valor forrageiro, medicinal e ornamental, além de serviços de uso direto como forragem, sombra e abrigo para o gado, produção de mel e recreação. Para aportar recomendações para ordenamento territorial e desenho de áreas de conservação dos butiazais de Castillos, mediante levantamentos de campo incorporados a sistemas de informação geográfica (SIG) e processados junto a informações temáticas disponíveis de forma digital, foram determinadas as condições ambientais em que se desenvolvem os butiazais, a diversidade de comunidades vegetais e a distribuição dos palmares nas propriedades rurais. 18 propriedades rurais com mais de 100 hectares reúnem 68,9% dos butiazais de Castillos. Estas propriedades possuem áreas com banhados, matas e campo natural, os quais, somados a outros locais específicos de alto valor de biodiversidade, justificariam a criação de uma área protegida. As bases da proposta se sustentam na conservação e uso sustentável da biodiversidade, criação de paisagens multifuncionais com promoção do turismo de natureza, desenvolvimento de produtos derivados do butiá e valorização dos recursos fitogenéticos.

Palavras chave: Recursos genéticos. Conservação *in situ*. Butiazais. Bioma Pampa. Sistemas de informação geográfica. Planejamento territorial.